

### DECLARAÇÃO DE FÉ

Nós cremos na realidade de que Deus é amor (1 João 4:8). O amor é centralizado no próximo não em si mesmo. A totalidade do amor de Deus manifestou-se na pessoa humana: Jesus Cristo, o qual criou todas as coisas no universo pela palavra de sua boca, Ele viveu uma vida de serviço a humanidade e salvou-nos dos nossos pecados, nossa rebelião, nosso desejo próprio de viver sem Ele. Através de sua morte e ressurreição nós temos certeza de um futuro sem dor, sem morte, sem egoísmo. Nós também acreditamos que as antigas escrituras conservam as evidências de um Deus compassivo, como ele pretendeu que o mundo fosse, o que aconteceu para que o mundo se tornasse esse caos e quando essa confusão terá fim.

Durante estes estudos que faremos juntos, teremos um vislumbre de evidências que podem nos dar segurança de que Deus nos ama profundamente. Ele já ganhou o coração da maioria dos seres do universo, com exceção desse pequeno planeta que chamamos de Terra, mas a sua luz esta brilhando no coração da humanidade, mais e mais claro cada dia, restaurando os seguidores de Cristo. Nós também veremos como viver uma vida não centralizada no eu, mas no amor ao próximo, ajudando os outros nas necessidades: física, material, emocional, e espiritual.

### INTRO

O Capítulo 9 de João trata do encontro de Cristo com um homem que nasceu cego. Logo quando os discípulos viram o homem, perguntaram a Jesus, 9:2 “— Mestre, por que este homem nasceu cego? Foi por causa dos pecados dele ou por causa dos pecados dos pais dele?”, que vinha de uma crença antiga que se alguém tivesse algum defeito físico ou se tragédias acontecessem com tais pessoas era porque elas tinham pecado, era porque estas eram pecadoras. As ações de Jesus e as palavras que seguem servem pra responder o questionamento deles.

No capítulo 10 vemos Jesus explicando a teologia central da Bíblia de uma forma tão simples mas tão objetiva, que nos deixa com poucas dúvidas do que realmente devemos fazer, v. 9, “quem entrar por mim, será salvo.” Não há outra maneira.

### 1) A CURA DO CEGO DE NASCENÇA

João 9:1-41

Jesus respondeu imediatamente a teologia equivocada de seus discípulos com as palavras, v. 4, “Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.” Enquanto Jesus estivesse na terra, mostraria o trabalho que o Pai lhe enviou, como Ele mesmo diz em Lucas 4:16-20.

Imediatamente após sua cura, que caiu num Sábado, os fariseus queriam acusar ao cego e a Jesus, indignados pelo fato de Jesus curar no Sábado. Ao ponto de o próprio cego e os fariseus debaterem sobre o caráter de Deus.

O cego finalmente declara, v. 25, “— Se ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo!” O poder de Cristo foi o que marcou a vida do cego, mas ainda faltava o próprio cego aceitar que Jesus era o Messias.

Quando Jesus o reencontrou, depois de uma conversa com Cristo, finalmente o cego declarou, v. 38, “— Eu creio, Senhor! — disse o homem. E se ajoelhou diante dele.”

notes:

## 2) JESUS É A PORTA, O BOM PASTOR

João 10:1-21

*Jesus sempre encontrava uma forma muito eloquente de passar as mensagens divinas. Usava das mais simples analogias e se utilizava do que era comum para o povo naquela época, portanto, igualar o reino de Deus a um pastor e suas ovelhas foi uma forma de ensino que tinha em mente convencer o mais simples dos cidadãos de Israel, várias dessas analogias servem muito bem para nós hoje em dia também.*

## 3) “EU E O PAI SOMOS UM”

João 10:25-40

*Não bastasse Jesus deixar os fariseus com raiva por não seguir suas regras exageradas sobre o Sábado e fazer o bem nesse dia, a teologia de Cristo também ofendia, não somente os doutores da lei, mas o próprio povo. Essas analogias de Jesus sobre ser o bom pastor, a porta, apenas intensificaram a raiva que o povo tinha dele, afinal, criam que um ser humano não poderia nunca se comparar a Deus.*

*Quando Jesus afirmou que Ele e o Pai eram um, queria enfatizar que Ele era igual a Deus, conseqüentemente, Deus é igual a Jesus. Ele é tão amável, compassivo, perdoador, preocupado com nosso bem estar igualzinho a Cristo. Essa teologia revoltou tanto o povo que pegaram pedras para matá-lo (v. 31). Será que nós cremos nessa verdade apresentada por Jesus, que Ele é igual ao Pai, que o Pai é igual a Ele? Ambos amam, ambos nos dão um valor infinito, ambos não nos condenam, ambos se sacrificam para salvar a você e a mim. Você crê nisso?*